



FESAR

WWW.FESAR.EDU.BR

Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida

FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA – FESAR
Relatório de Auto - avaliação Institucional
Ano de 2011/1



Redenção – PA
2011

SUMÁRIO

I – APRESENTAÇÃO

II – DADOS DA INSTITUIÇÃO

III – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

1-Processo de Trabalho

2-Metodologia e Instrumentos

IV – PRINCIPAIS ASPECTOS AVALIADOS.

1 – Desempenho do corpo discente;

2 – Desempenho do corpo docente;

3 – Desempenho do coordenador;

4 – Infra – estrutura física e logística;

5 – Corpo técnico administrativo.

V – CONSIDERAÇÕES FINAIS.



FESAR

I – APRESENTAÇÃO

A avaliação institucional da FESAR é entendida como instrumento de diagnóstico e planejamento.

Esse relatório informa, avanços nas metas propostas, bem como novas metas estabelecidas a considerar no processo o acompanhamento e as diretrizes da atual gestão.

Os textos resultantes do processo constituem material importante sobre visão, metas, dificuldades e avanços da Fesar no sentido de sempre através de seus esforços melhorar o ensino aprendizagem e poder assim contribuir par o crescimento da sociedade em geral.



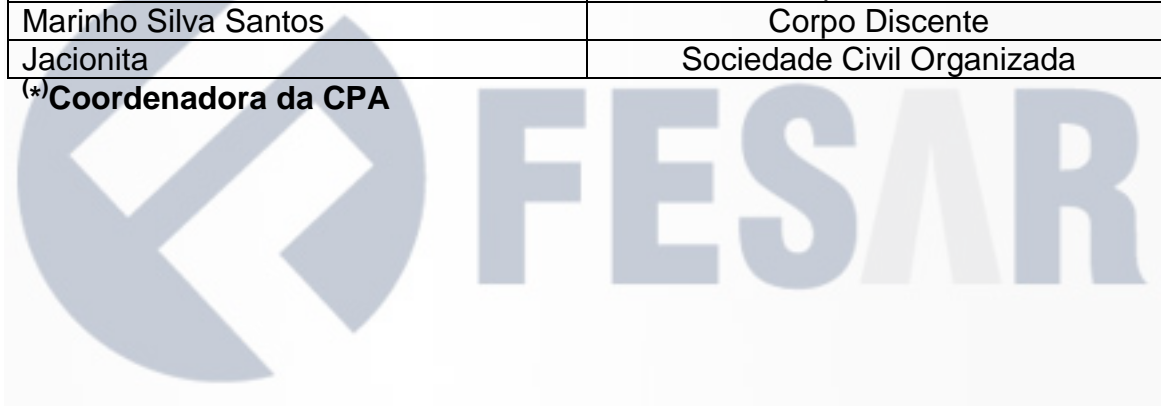
II – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Mantenedora: SECTA – Sociedade de Cultura e Tecnologia da Amazônia
IES/Código: Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida - FESAR /2918
Endereço: Av. Brasil, 1435, Setor Alto Paraná.
Caracterização da IES: Faculdade Privada com Fins Lucrativos

Composição da CPA

Nome	Segmento que representa
Maria Josilene Fontinele Rocha	Representante Mantenedora
Ademar de Oliveira Filho	Representante Administrativo
Ludmila Souza Pavane Nunes*	Corpo docente
Josanea Pereira de Souza	Corpo Técnico-administrativo
Maria Cristina Cavalcante Serrou	Corpo Docente
Marinho Silva Santos	Corpo Discente
Jacionita	Sociedade Civil Organizada

(*) **Coordenadora da CPA**



III – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

No mês de junho de 2011 foi realizado a coleta de dados através de questionários aplicados pela CPA (Comissão Própria de Avaliação) para a geração de informações necessárias para subsidiar o processo analítico da Auto Avaliação Institucional.

1 – Processo de trabalho

O processo de Auto Avaliação Institucional iniciou-se com uma reunião realizada pela CPA (Comissão Própria de Avaliação) representantes de sala, e Diretora Acadêmica para apresentação do PDI e palestra sobre a CPA.

A operacionalização da Avaliação contou ainda com a coleta de opiniões através da aplicação de questionários aos docentes, técnicos administrativos e aos discentes, os dados indicados na ferramenta possibilitou a compilação da respostas em diferentes estratificações de análise.

2 – Metodologia e Instrumentos

Tipo de Pesquisa: Trata-se de uma pesquisa quantitativa;

Local da Pesquisa: Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunidas – FESAR – Redenção - PA

Sujeitos da Pesquisa: Acadêmicos discentes e docentes, coordenador de curso e corpo técnico administrativo.

Instrumentos de Pesquisa: Adotou-se Survey constando de questões fechadas, caracterizando-se, dessa forma, a pesquisa quantitativa.

Após a aplicação do questionário, todos eles foram devidamente tabulados e arquivados para posterior consulta e para manter a fidedignidade dos dados.

Na sequência será apresentada a síntese das análises acerca da situação institucional observando dimensões do SINAES.

O novo PDI foi anexado em 2011/1, a gestão encontra – se agora profissionalizada e corrigindo todas as pendências administrativas e acadêmicas. Os cursos de Administração, Biomedicina e Direito hoje são devidamente reconhecidos pelo MEC,

a IES conta com agora com uma estrutura muito mais adequada ao ensino superior e as melhorias são constantes visando sempre a qualidade do ensino aprendizagem.

A seguir serão apontados pontos fortes e fracos que serão utilizados para a estruturação do planejamento estratégico de implementação.

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
Divulgação, para o aluno, dos regulamentos acadêmicos (critérios de aprovação e de promoção, condições e prazos de matrícula, entre outros).	Eficiência do sistema de comunicação e de divulgação internos.
Eficiência e agilidade e sistema de registro acadêmico (matrícula, expedição e atestados, controle de notas, entre outros).	Programas de benefícios e assistência aos alunos (bolsas de estudo, bolsas acadêmicas, assistência médico-psicológica, entre outros).
Atendimento dispensado aos alunos pelos dirigentes (administração superior e coordenações).	Numero de bibliografias por aluno.
Site altamente estruturado com facilidade de acesso e informações atualizadas.	Equipamentos de informática
Funcionamento ativo do colegiado.	Salas de aula
Feira Acadêmica	
Grades curriculares devidamente estruturadas	

Os pontos demonstrados acima serão utilizados para desenvolvimento da instituição agregando com a missão, visão, princípios e valores, finalidades e objetivos gerais do PDI.

IV – PRINCIPAIS ASPECTOS AVALIADOS

1 – Desempenho do corpo discente

Em todos os períodos de todos os cursos o corpo discente tem demonstrado (Bom) desempenho tanto na opinião dos corpo docente quanto na auto avaliação.

2 – Desempenho do corpo docente

De acordo com o resultado da Avaliação Institucional pode-se observar que o corpo docente da Fesar se destaca em todos os cursos como fator primordial para o desenvolvimento do ensino aprendizagem na opinião do corpo discente, coordenadores e corpo técnico administrativo.

3 – Desempenho do coordenador

Quanto aos coordenadores dos cursos na opinião do corpo discente, docente e técnicos administrativos o desempenho foi considerado (Bom).

4 – Infra – estrutura física e logística

A Infraestrutura física e logística a instalações da IES consiste, 15 salas de aula para a graduação, 01 sala de aula para a pós-graduação, sala de professores, gabinetes de trabalho para docentes, Núcleo de Prática Jurídica, biblioteca, laboratório de informática, salas dos setores administrativos, áreas de convivência, cantina e estacionamento.

Biblioteca

As diretrizes que norteiam a tomada de decisão para a expansão do acervo estão suportadas nos seguintes critérios:

- Disciplinas ministradas e número de alunos;
- Usuários reais (alunos de graduação e de pós-graduação, professores e funcionários);
- Usuários potenciais (ex-alunos e professores visitantes);

As respostas dadas pelos alunos ao questionário indicaram a seguinte avaliação da categoria laboratório e instalação específica, pontuando os pontos fortes e fracos.

PONTOS FORTES	PONTOS FRACO
	Laboratórios de informática: quantidade e qualidade dos equipamentos.
Facilidade de acesso à Internet, pelos alunos.	
	Laboratórios didáticos específicos: área física e equipamentos.

As respostas dadas pelos alunos ao questionário indicaram a seguinte avaliação da categoria instalações gerais, pontuando os pontos fortes e fracos.

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
Salas de aula: limpeza, iluminação e climatização.	
Áreas de convivência e infraestrutura para o desenvolvimento de atividades desportivas, de recreação e de cultura.	
Locais de alimentação e de serviços.	
	Área externa, estacionamento.
Infraestrutura de segurança física e patrimonial.	
	Serviço de reprografia.

Os pontos fortes e fracos citados acima serão norteadores do desenvolvimento do planejamento estratégico da IES.

V – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da Avaliação Institucional a FESAR têm buscado implantar a cultura do planejamento com o objetivo de gerar subsídios para a tomada de decisão, no sentido de articular mais efetivamente as ações de melhoria do ensino aprendizagem de modo que venha promover o crescimento da IES como um todo através de ações devidamente planejadas e bem estruturadas. Essas ações serão elaboradas e sugeridas pela comissão da CPA em conformidade com as dimensões do SINAES.

As metas que serão traçadas a partir do resultado da avaliação ensino-aprendizagem serão em primeiro discutido com toda a comissão da CPA e posteriormente acompanhada e monitorada durante todo o período de implantação e desenvolvimento do planejamento.